

PREVALÊNCIA DE MICRORGANISMOS CAUSADORES DE INFECÇÕES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

NYCOLAS KUNZLER ALCORTA; NATÁLIA GARCIA GOMES; LORIANE RITA KONKEWICZ; NÁDIA MORA KUPLICH

INTRODUÇÃO: Unidades de Terapia Intensiva são locais em que os pacientes estão mais susceptíveis a infecções. Tal situação ocorre em razão da realização de procedimentos invasivos, antibioticoterapia por tempo prolongado e, também, pela gravidade da doença de base. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de microrganismos causadores de infecções adquiridas por pacientes, internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Adulto. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram revisados casos de infecções hospitalares notificadas pelos enfermeiros e estagiários, responsáveis pela auditoria de processos e vigilância epidemiológica, da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. As notificações foram classificadas conforme os critérios do CDC e registradas no sistema informatizado do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O período analisado foi de 01 de junho de 2009 a 31 de maio de 2010, sendo consideradas as infecções notificadas durante a internação dos respectivos pacientes em UTI Adulto. Colonizações foram descartadas. **RESULTADOS:** Das 238 infecções contabilizadas, *Candida sp.* foi o agente de 41 infecções; *Klebsiella sp.* foi notificado em 40 casos; *Pseudomonas aeruginosa* esteve relacionada a 25 casos; *Staphylococcus sp.* causou 24 infecções; *Enterobacter sp.* foi relacionado a 21 casos; *Acinetobacter sp.* foi o agente em 20 notificações; *Escherichia coli* foi encontrada em 18 casos; *Serratia sp.* ocasionou 11 infecções; 31 casos estiveram relacionados a outros agentes. **CONCLUSÕES:** Verificamos que *Candida sp.* foi o fungo causador de um número relevante de infecções em UTI Adulto, tendo em vista a notificação em 17,2 por cento dos casos. Esse índice supera o registrado por *Klebsiella sp.*, que ocasionou um percentual de 16,8 infecções, sendo a mais prevalente entre as bactérias Gram negativas.